

- OS OLHOS DA VIRGEM DE GUADALUPE

1

Autor : Carlos Zepeda

Leon – Guanajuato – Mexico

Tradutor: Maria de São José Sousa

2

Na imagem da Virgem, que milagrosamente se manifestou no século XVI, aparecem retratadas treze figuras humanas num espaço de 7 milímetros de diâmetro.

Este é o testemunho científico dum milagre que ainda hoje os nossos olhos podem contemplar.

3

Será que o leitor conhece o prodígio que a ciência descobriu nos olhos da imagem de Guadalupe?

A tecnologia digital revelou a imagem que se encontra refletida na retina dos olhos de Maria, no quadro original que milagrosamente apareceu no México no Séc. XVI.

Esta cena está impressa em ambos os olhos cujo diâmetro é de 7 a 8 milímetros, um tamanho tão pequena que, foi necessário aguardar pelos avanços da ciência para se poder descobrir.

4

Mas quem pintou a imagem original?

A imagem apareceu milagrosamente na tilma do índio Juan Diego; tem-se mantido exposta ao público desde essa altura. Ninguém a pintou! E muito menos alguém seria capaz de fazer a habilidade de retratar uma cena em que aparecem 13 pessoas sobre um tecido tão pequeno e ainda por cima de textura rugosa.

Descubra estes e outros milagres que actualmente se vêm observando na tilma de Juan Diego, o índio que viu a Virgem em pessoa há cerca de 500 anos. O testemunho dos cientistas e as suas descobertas, deixam-nos antever a intenção clara de Deus em querer surpreender o homem. É impossível explicar, cientificamente o infinito poder do Criador.

5

Juan Diego foi canonizado há pouco tempo, apesar da imagem da Virgem de Guadalupe impressa na tilma ter estado sempre exposta perante milhões de visitantes na cidade do México, no sopé do Monte do Tepeyac, na Vila de Guadalupe.

O milagre dos olhos da Virgem de Guadalupe

A aparição da Virgem é uma obra de evangelização da Mãe de Deus, realizada nos primeiros anos a seguir à chegada dos espanhóis à América.

Logo que os europeus chegaram ao México, Maria juntou-se a eles para dar a conhecer o Seu Filho aos indígenas e aos futuros habitantes das Américas.

6

Estão-se a descobrir nos nossos dias muitos milagres que se vêm observando na imagem da Virgem de Guadalupe.

Em primeiro lugar vamos recordar resumidamente o que aconteceu:

As aparições começaram no dia 9 de Dezembro de 1531 nos arredores da cidade do México, que nessa altura era a capital do Império Azteca: a Virgem apareceu ao índio Juan Diego e pediu-lhe que transmitisse ao Bispo local a Sua vontade: que se construísse um templo dedicado a Ela no Monte do Tepeyac.

O Bispo, depois de escutar o relato do índio, pediu-lhe uma prova da presença da Mãe de Deus.

Então a Virgem Maria fez brotar um jardim de rosas num monte inóspito e semidesértico, mandando Juan Diego colhê-las e guardá-las na sua tilma - espécie de poncho ou manta - e pediu-lhe que as levasse ao Bispo como prova da sua presença.

7

Quando o índio abriu a tilma em frente do Bispo, as flores caíram no chão e a imagem da Virgem Maria apareceu miraculosamente retratada nessa tela rústica.

O templo dedicado à Virgem de Guadalupe foi construído no Monte do Tepeyac, no local das aparições, onde hoje se exhibe a tilma original de Juan Diego, em que se encontra impressa a Imagem da Virgem de Guadalupe, mundialmente conhecida.

O milagre de Guadalupe permanece ainda hoje na tilma de Juan Diego, que conserva o testemunho vivo do que se passou: a imagem que Maria lá quis retratar, está exposta actualmente na igreja que se construiu no Monte do Tepeyac.

8

Utilizando métodos científicos para analisar a tilma, pode-se testemunhar uma grande quantidade de milagres.

Nos olhos de Maria descobrem-se personagens humanas de tamanho diminuto, que nenhum artista poderia ter sido capaz de pintar. Foram identificadas treze figuras humanas num espaço de 8 milímetros de diâmetro.

Podem-se observar duas cenas: A primeira mostra o bispo Zumárraga completamente surpreendido diante do índio Juan Diego que se vê abrindo a tilma, exibindo-se nela a imagem de Maria . Outras testemunhas da cena do

milagre estão patentes como o tradutor da língua Nahuatl para espanhol, uma mulher de raça negra, etc.

A segunda cena, de tamanho muito mais pequeno que a anterior está colocada no centro dos olhos e reflete uma imagem familiar típica dos indígenas sul-americanos: um casal rodeado por vários filhos.

9

As duas cenas repetem-se em ambos os olhos com uma precisão surpreendente, inclusivamente no que se refere à diferença de tamanho produzida pelo facto de um olho estar mais perto dos objectos retratados em relação ao outro.

Por sua vez, a imagem do Bispo Zumárraga – figura minúscula reflectida nos olhos de Maria – foi, através da tecnologia digital, gradualmente aumentada até se conseguir observar que, a própria Virgem se reflecte no seu próprio olhar ou seja, nos olhos do Bispo retratados nos olhos de Maria. Também aí se pode ver a imagem do índio Juan Diego abrindo a sua tilma diante do Bispo. Qual o tamanho desta imagem? Uma quarta parte de um milionésimo de milímetro. Os cientistas, entre outros, técnicos da NASA, para analisar a imagem Guadalupana, utilizaram a tecnologia digital semelhante àquela que é usada nas imagens que se recebem dos satélites.

10

Estudos ofalmológicos realizados aos olhos de Maria, detectaram que mostram os três efeitos de refacção da imagem que um olho humano normalmente tem. È absolutamente impossível obter estes efeitos com um pincel, mesmo na nossa época. Os de Maria estão “vivos” na tilma.

Ao tirar a temperatura da fibra de maguey com que a tilma foi tecida, descobri-se que tem uma temperatura constante de 36,6 graus ou seja, a mesma que se verifica no corpo de uma pessoa viva.

Um dos médicos que analisava a tilma colocou o seu estetoscópio por baixo da faixa que Maria traz - sinal de que está grávida – e observou “batimentos” que ritmicamente se repetem a 115 pulsações por minuto, como as de um bebé que está no ventre materno.

È o menino Jesus que está no ventre santo da Mãe de Deus.

11

A fibra de maguey com que é tecida a tela da imagem, em condições normais, não pode durar mais do que 20 a 30 anos. Na verdade alguns séculos atrás, foi pintada uma réplica da imagem numa tela de fibra de maguey da mesma espécie da original, que passadas algumas décadas se desintegrou. No entanto, apesar de passados quase 500 anos do milagre, a imagem de Maria continua tão firme como no primeiro dia. Foram feitos estudos científicos sobre este caso e não se conseguiu descobrir a causa da incorruptibilidade da tela.

Não se encontrou nenhum sinal de pintura na tela. De facto, quem se aproximar da imagem a uma distância de menos de 10 centímetros, só vê a tela maguey crua. As cores desapareceram. Estudos científicos de vários tipos não conseguiram descobrir a origem do colorido que forma a imagem, nem o modo como foi pintada.

12

Não se encontram vestígios de pinceladas, nem outra técnica de pintura conhecida. Os cientistas da NASA afirmaram que o material que dá origem às cores não faz parte de nenhum dos elementos conhecidos na terra.

Fez-se passar um raio laser lateralmente sobre a tela, detectando-se que a sua coloração não está nem do lado do avesso nem do lado do direito, sendo que as cores flutuam a uma distância de 3 décimas de milímetro sobre o tecido, sem tocar nele.

As cores flutuam no ar sobre a superfície da tilma.

Através dos séculos, por várias vezes, os homens acrescentaram pinturas à tela. Milagrosamente estas pinturas acrescentadas desapareceram, deixando novamente o desenho original, com as suas cores vivas.

13

No ano de 1791, entornou-se acidentalmente ácido muriático sobre o lado superior direito da tela. Em 30 dias, sem qualquer tratamento, o tecido estragado reconstituiu-se milagrosamente. Actualmente, o único sinal desse acontecimento é a cor um pouco mais pálida que esse local apresenta, facto que aliás, testemunha a ocorrência.

As estrelas que se observam no manto de Maria correspondem à configuração e posição que o céu do México apresentava no dia em que o milagre se deu, segundo os estudos astronómicos realizados sobre a imagem.

No início do sec. XX, um homem colocou aos pés da tilma um arranjo floral que continha uma bomba de alta potência. A explosão destruiu tudo o que se encontrava à volta, menos a tilma que permaneceu em perfeito estado de conservação.

14

O homem que pôs a carga de dinamite aos pés da tilma de Juan Diego, foi o pedreiro Luciano Perez, um espanhol anarquista; esta facto ocorreu no dia 14 de Novembro de 1921.

Uma pesada cruz de metal que estava perto, ficou totalmente dobrada devido à explosão; está exposta no Santuário como testemunho.

Maria parece ser a mesma menina que aos três anos de idade foi entregue pelos seus pais Joaquim e Ana aos sacerdotes do templo, consagrando-a assim a Deus. Ela nos surpreende com todos estes milagres que se realizam hoje perante os nossos olhos.

Mãe amorosa, menina perfeita, insistentemente nos convocas com as tuas manifestações. Se o nosso pobre entendimento não consegue ver que todos estes prodígios celestes, não são senão uma chamada de atenção da tua parte à nossa fé adormecida, que mais tereis que fazer para que despertemos e te sigamos?

15

Por mais cientistas que sejam convidados para verificar se é verdade ou não, se é um milagre grande, médio ou pequeno, a verdade é que não temos outra alternativa senão acreditar que Jesus e Maria estão vivos hoje, no meio de nós. Perante estas provas avassaladoras, não temos outra alternativa senão acreditar :

O que é que andamos a fazer vivendo uma vida afastada de Deus, somente preocupados com as coisas do mundo? Tens neste momento à tua frente uma chamada de atenção para despertar a tua fé. Não ouves? Que é que queres que Deus faça mais?

No dia 31 de Julho de 2002, João Paulo II canonizou o índio Juan Diego. A vida do índio foi de uma santidade extraordinária. Como uma jóia que brilha e reluz no guarda-jóias de Maria, São Juan Diego é apresentado diante do trono de Deus com o orgulho da mãe que devolve ao pai um dos seus predilectos. Nós te agradecemos S. Juan Diego, reza por nós e pela nossa conversão.

Investigações científicas realizadas na tilma de Juan Diego

Em 1929 o fotógrafo Alfonso Marcué Gonzalez descobre no olho direito da Virgem uma figura humana microscópica. A partir desse momento a ciência interroga-se acerca do mistério dessas pupilas.

No ano de 1936 o Bispo de México manda analisar três fibras do manto àquele que mais tarde, nos anos de 1938 e 1949, seria prémio Nobel da química.

17

O Dr. Richard Khun descobriu que a pintura não tinha origem vegetal, mineral ou animal, nem nenhum outro elemento dos 111 conhecidos, facto que o levou a concluir que a pintura é de origem desconhecida.

A partir dessa altura, muitos oftalmologistas analisaram os olhos de Maria assim como fotógrafos e cientistas.

Um dos homens que mais esforços dedicou a decifrar o mistério que essas imagens encerram, foi o cientista peruano José Aste Toensmann, especialista da IBM em processamento digital de imagem. Há 22 anos decidiu investigar a

possibilidade de existirem mais figuras e acrescentou 12 àquela que originalmente se tinha descoberto.

18

Os olhos de Guadalupe são um dos grandes enigmas que a ciência neste momento enfrenta, como constataram os estudos realizados pelo Eng^o José Aste Toensmann para o centro de Estudos Guadalupanos do México.

Graduado em Engenharia de sistemas ambientais pela Universidade de Corneli, estudou mais de 20 anos a imagem da Virgem impressa nesse tosco tecido feito de fibra de maguey que pertenceu a Juan Diego, o indígena que recebeu as aparições que mudaram decisivamente a história do México.

Em Fevereiro de 1979, o Dr Jose Aste completou dois anos de trabalho intensivo e concluiu que, até agora, pode ser considerado um dos maiores fenómenos inexplicáveis de todos os tempos – *aqueles que temos fé chamamos-lhe simplesmente um milagre* -.

Utilizando o computador, o Dr. Aste aumentou a imagem da pupila do olho direito e esquerdo de forma digitalizada e descobriu que os olhos da Virgem de Guadalupe estão a observar 12 pessoas.

19

Mas a surpresa não termina aí pois, ao aumentar a pupila do Bispo Juan de Zumárraga mais mil vezes, ou seja, 1 milímetro da imagem aumentado primeiro 2500 vezes, e a seguir a pupila do Bispo 1000 vezes mais, pode-se ver aparecer novamente a imagem do índio Juan Diego a mostrar a tilma da Virgem de Guadalupe, retratada nos olhos do Bispo.

A imagem é retratada duas vezes: uma vez nos olhos de Maria e a seguir nos olhos do Bispo retratado nos olhos de Maria. Concluindo, esta imagem observa-se no tamanho de um quarto de micron que é a quarta parte de um milionésimo de milímetro.

20

Quando constatou este facto, o Dr. Aste Toensmann não conseguiu dormir durante vários dias extasiado com esta descoberta tão incrível! Não é para menos, os milagres devem extasiar-nos pois, caso contrário, que sentido teria que Deus os realizasse?

Treze pessoas nos olhos da Virgem

Apesar das suas dimensões serem microscópicas, a íris e as pupilas dos olhos da imagem têm impressas pelo menos treze personagens de forma sumamente detalhada. As mesmas pessoas estão presentes tanto no olho esquerdo como no direito, com proporções diferentes tal como sucede nos olhos de um ser humano que reflete os objectos que tem em frente. O reflexo transmitido pelos olhos da Virgem de Guadalupe é a cena em que Juan Diego mostrava ao bispo Frei Juan de Zumárraga e as pessoas presentes no local o manto com a misteriosa imagem. Era o dia 9 de Dezembro de 1531.

21

A técnica que o Eng^o Aste Toensmann utilizou para os seus estudos foi a do processo digital de imagens usado pelos satélites e pelas sondas espaciais para transmitir informação visual; o cientista que fez este estudo tinha trabalhado durante anos na IBM em processamento digital de imagens. Segundo as conclusões do estudo, encontramos-nos perante uma imagem que não foi pintada por mão humana! No sec. XVIII vários cientistas realizaram experiências que mostravam como era impossível pintar uma imagem assim, num tecido daquela textura. De facto, com o passar do tempo, as fibras de ayate-ou tilma- que os índios utilizavam, degradam-se. Normalmente não duravam mais de 20 anos. Não há dúvida que a imagem está impressa há 475 anos.

Richard Khun, prémio Nobel da Química – *referiu Aste Toensmann* – fez análises químicas em que se pode constatar que a imagem não tem corantes naturais, nem de origem animal e muito menos mineral.

22

Uma vez que naquela época não havia corantes sintéticos, sob este ponto de vista, a imagem é inexplicável.

Em 1979 os norte-americanos Philip Callahan e Jody Smith, técnicos da NASA, estudaram a imagem utilizando raios ultra-vermelhos e descobriram com surpresa que não havia sinais de pintura e que o tecido não tinha sido tratado com nenhum tipo de técnica. Aste Toensmann questiona-se: Como é possível explicar esta imagem e como é que ela resistiu ao tempo, não tendo cores e apresentando-se num tecido que não foi tratado? E além disso, como é possível que, apesar de não se verificar pintura, as cores mantenham a sua luminosidade e se apresentem brilhantes?

O engenheiro peruano explica que Callahan e Smith mostraram como a imagem muda ligeiramente de cor conforme o ângulo de visão, fenómeno a que se dá o nome de iridiscência, uma técnica que não se pode reproduzir com mão humana.

23

O investigador começou a desenvolver o seu estudo em 1979 e conseguiu identificar todas as personagens impressas nos olhos de Maria.

Podem-se identificar: um índio sentado que olha para cima, enquanto parece ter entre mãos um instrumento musical indígena; a figura de um homem idoso de barba branca e com grandes entradas, facto que condiz com o retrato do bispo Juan de Zumárraga pintado por Miguel Cabrera para representar o milagre; um homem mais jovem, provavelmente o intérprete Juan Gonzalez; um índio de feições marcadas, barba e bigode usando um gorro tipicamente indígena que abre o seu próprio poncho diante do bispo; trata-se, sem dúvida de Juan Diego! Uma mulher de rosto escuro, uma escrava negra que estava ao serviço do bispo;

um homem com traços de espanhol que olha com um ar pensativo enquanto acaricia a barba com a mão.

24

Além disso, no centro das pupilas, numa escala mais reduzida, pode-se ver outra “cena” completamente independente da primeira. Trata-se de uma família indígena composta por uma mulher, um homem e algumas crianças. No olho direito aparecem outras pessoas de pé, atrás da mulher. Até aqui a ciência chega, foi a conclusão de Aste Toensmann. Porém, como é que se realizou uma coisa destas, é que não é possível decifrar com métodos científicos.

Efectivamente, nos olhos da imagem da Virgem de Guadalupe está impresso uma espécie de instantâneo do que sucedeu no momento em que ocorreu o milagre.

Perante toda esta evidência, a ciência pode confirmar a realidade indiscutível presente na imagem, mas não a sua origem ...

para isso faz falta a Fé!

25

Milagres de Guadalupe desde o início

No dia 26 de Dezembro de 1531 - *poucos dias depois do milagre* – um grupo dirigia-se para o Monte do Tepeyac transportando a tilma. Acompanhavam-na muitos índios e como era costuma entre os chichimecas, faziam festa atirando os arcos e as flechas enquanto iam dançando. Um deles, acidentalmente, disparou uma flecha com tão pouca sorte que foi atravessar a garganta de um índio que caminhava acompanhando o manto.

Morreu instantaneamente quando a flecha lhe atravessou a jugular.

Assim que lhe extrairam a flecha diante do próprio manto, o índio voltou à vida, ficando apenas a cicatriz que permaneceu até à sua morte. Por causa deste impressionante acontecimento converteram-se milhões de índios ao cristianismo.

26

No ano de 1956 o oftalmologista Dr. Torruela Bueno descobre que, ao aproximar a luz para observar o fundo ocular, a pupila fecha-se e ao afastar o foco luminoso dilata-se novamente, como se fora o olho de uma pessoa viva.

Em julho de 1956 o Dr. Lavoignet, após 8 meses de pesquisa, descobre o fenómeno óptico da “tripla imagem de Purkinge-Samson”, que é o fenómeno óptico que produz no olho humano as três refrações do objecto visto.

Em 22 de Dezembro de 1981 o padre Mário Rojas descobre no observatório Laplace da cidade do México, que as estrelas do manto correspondem ao solstício de inverno do dia 12 de Dezembro de 1531 que se verificou no México às 10.26 da manhã. Ou seja que, a essa hora, desse dia, os astrónomos puderam

comprovar tal acontecimento ao analisar a disposição das estrelas que ficaram impressas no manto de Maria.

27

Também um ginecologista, ao colocar o estetoscópio debaixo da faixa de arminho, que deixa antever que a Virgem está grávida, apercebe-se do ruído de batimentos rítmicos. Conta-os e fica surpreendido ao verificar que são entre 115 e 120 pulsações por minuto, que na realidade são os batimentos do coração do menino Jesus, e correspondem ao número de batimentos dum bebé real.

Que mais deve fazer Deus para nos fazer crer que estamos perante a presença tangível do sobrenatural? Estes apelos à Fé são tão evidentes, tão contundentes, que surpreende que o mundo continue o seu dia a dia como se nada acontecesse.

Despertemos, despertemos! Que atitude mais falta a Deus tomar para que nos decidamos a virar os nossos olhos para Ele?

28

Entrevista ao dr Doutor Jose Aste Toensmann

Quando o olho humano observa, os objectos que está fixando reflectem-se na sua retina. *“ Eu próprio, neste instante, estou-me a reflectir no seu olho” explica o Dr. “Dependendo da maior ou menor proximidade do objecto em relação ao olho,este reflectir-se-à dum tamanho maior ou menor no globo ocular”, explica. “Isto é o que acontece nos olhos da Guadalupana; a cena que aparece refletida nas suas retinas,é exactamente a do momento em que ela ficou impressa na tilma de Juan Diego”.*

Poderão essas figuras ser obra humana?

“Não, por três motivos: Em primeiro lugar não são visíveis ao olho humano, excepto a do espanhol que é a maior. Ninguém poderia ter pintados uma silhuetas tão pequenas. Em segundo lugar, não se sabe qual a origem dos pigmentos dessas figuras. Acontece o mesmo com a imagem da Virgem; não está pintada e ninguém sabe ainda como se imprimiu na tilma de Juan Diego”

29

E o terceiro?

“As treze figuras repetem-se nos dois olhos. Que artista poderia fazer isto? Além disso, o tamanho delas varia de um olho para o outro,dependendo da proximidade a que se encontrava a personagem, em relação ao olho esquerdo ou direito da Virgem”.

Qual o processo utilizado na sua experiência?

Primeiro tiram-se umas fotografias aos olhos, depois digitalizam-se, são lidas por um computador; em seguida realizam-se ampliações e filtram-se as imagens”

Quais as figuras que aparecem nos olhos?

“ Há um criado meio desnudado; um homem idoso- Frei Juan de Zumárraga-; um jovem – o tradutor-; um indígena com uma tilma – Juan Diego-; uma mulher negra – uma escrava- ; um espanhol com barba; e, por último, uma família indígena com pai, mãe, três filhos e mais dois adultos, que podem ser avós ou tios.

Como sabe que às figuras corresponde a escrava, o tradutor, etc?

“ Há uma constância histórica relativamente ao idoso que aparece nos olhos de Maria que é muito parecido com os quadros da época que retratam o bispo Zumárraga; sobre a escrava negra, Zumárraga deixou indicado, no seu testamento, que lhe dá a liberdade, e inclusivamente sabemos que se chamava Maria. No Arquivo das Índias conserva-se a acta de embarque do bispo quando viajou para o Mundo Novo”

-

OS OLHOS DA VIRGEM DE GUADALUPE

1

Autor : Carlos Zepeda

Leon – Guanajuato – Mexico

Tradutor: Maria de São José Sousa

2

Na imagem da Virgem, que milagrosamente se manifestou no século XVI, aparecem retratadas treze figuras humanas num espaço de 7 milímetros de diâmetro.

Este é o testemunho científico dum milagre que ainda hoje os nossos olhos podem contemplar.

3

Será que o leitor conhece o prodígio que a ciência descobriu nos olhos da imagem de Guadalupe?

A tecnologia digital revelou a imagem que se encontra refletida na retina dos olhos de Maria, no quadro original que milagrosamente apareceu no México no Séc. XVI.

Esta cena está impressa em ambos os olhos cujo diâmetro é de 7 a 8 milímetros, um tamanho tão pequena que, foi necessário aguardar pelos avanços da ciência para se poder descobrir.

4

Mas quem pintou a imagem original?

A imagem apareceu milagrosamente na tilma do índio Juan Diego; tem-se mantido exposta ao público desde essa altura. Ninguém a pintou! E muito menos alguém seria capaz de fazer a habilidade de retratar uma cena em que aparecem 13 pessoas sobre um tecido tão pequeno e ainda por cima de textura rugosa.

Descubra estes e outros milagres que actualmente se vêm observando na tilma de Juan Diego, o índio que viu a Virgem em pessoa há cerca de 500 anos. O testemunho dos cientistas e as suas descobertas, deixam-nos antever a intenção clara de Deus em querer surpreender o homem. É impossível explicar, cientificamente o infinito poder do Criador.

5

Juan Diego foi canonizado há pouco tempo, apesar da imagem da Virgem de Guadalupe impressa na tilma ter estado sempre exposta perante milhões de visitantes na cidade do México, no sopé do Monte do Tepeyac, na Vila de Guadalupe.

O milagre dos olhos da Virgem de Guadalupe

A aparição da Virgem é uma obra de evangelização da Mãe de Deus, realizada nos primeiros anos a seguir à chegada dos espanhóis à América.

Logo que os europeus chegaram ao México, Maria juntou-se a eles para dar a conhecer o Seu Filho aos indígenas e aos futuros habitantes das Américas.

6

Estão-se a descobrir nos nossos dias muitos milagres que se vêm observando na imagem da Virgem de Guadalupe.

Em primeiro lugar vamos recordar resumidamente o que aconteceu:

As aparições começaram no dia 9 de Dezembro de 1531 nos arredores da cidade do México, que nessa altura era a capital do Império Azteca: a Virgem apareceu ao índio Juan Diego e pediu-lhe que transmitisse ao Bispo local a Sua vontade: que se construísse um templo dedicado a Ela no Monte do Tepeyac.

O Bispo, depois de escutar o relato do índio, pediu-lhe uma prova da presença da Mãe de Deus.

Então a Virgem Maria fez brotar um jardim de rosas num monte inóspito e semidesértico, mandando Juan Diego colhê-las e guardá-las na sua tilma-espécie de poncho ou manta - e pediu-lhe que as levasse ao Bispo como prova da sua presença.

7

Quando o índio abriu a tilma em frente do Bispo, as flores caíram no chão e a imagem da Virgem Maria apareceu miraculosamente retratada nessa tela rústica.

O templo dedicado à Virgem de Guadalupe foi construído no Monte do Tepeyac, no local das aparições, onde hoje se exhibe a tilma original de Juan Diego, em que se encontra impressa a Imagem da Virgem de Guadalupe, mundialmente conhecida.

O milagre de Guadalupe permanece ainda hoje na tilma de Juan Diego, que conserva o tesemunho vivo do que se passou: a imagem que Maria lá quis retratar, está exposta actualmente na igreja que se construiu no Monte do Tepeyac.

8

Utilizando métodos científicos para analisar a tilma, pode-se testemunhar uma grande quantidade de milagres.

Nos olhos de Maria descobrem-se personagens humanas de tamanho diminuto, que nenhum artista poderia ter sido capaz de pintar. Foram identificadas treze figuras humanas num espaço de 8 milímetros de diâmetro.

Podem-se observar duas cenas: A primeira mostra o bispo Zumárraga completamente surpreendido diante do índio Juan Diego que se vê abrindo a tilma, exibindo-se nela a imagem de Maria. Outras testemunhas da cena do milagre estão patentes como o tradutor da língua Nahuatl para espanhol, uma mulher de raça negra, etc.

A segunda cena, de tamanho muito mais pequeno que a anterior está colocada no centro dos olhos e reflete uma imagem familiar típica dos indígenas sul-americanos: um casal rodeado por vários filhos.

9

As duas cenas repetem-se em ambos os olhos com uma precisão surpreendente, inclusivamente no que se refere à diferença de tamanho produzida pelo facto de um olho estar mais perto dos objectos retratados em relação ao outro.

Por sua vez, a imagem do Bispo Zumárraga – figura minúscula reflectida nos olhos de Maria – foi, através da tecnologia digital, gradualmente aumentada até se conseguir observar que, a própria Virgem se reflecte no seu próprio olhar ou seja, nos olhos do Bispo retratados nos olhos de Maria. Também aí se pode ver a imagem do índio Juan Diego abrindo a sua tilma diante do Bispo. Qual o tamanho desta imagem? Uma quarta parte de um milionésimo de milímetro. Os cientistas, entre outros, técnicos da NASA, para analisar a imagem Guadalupana, utilizaram a tecnologia digital semelhante àquela que é usada nas imagens que se recebem dos satélites.

10

Estudos ofalmológicos realizados aos olhos de Maria, detectaram que mostram os três efeitos de refacção da imagem que um olho humano normalmente tem. É absolutamente impossível obter estes efeitos com um pincel, mesmo na nossa época. Os de Maria estão “vivos” na tilma.

Ao tirar a temperatura da fibra de maguey com que a tilma foi tecida, descobri-se que tem uma temperatura constante de 36,6 graus ou seja, a mesma que se verifica no corpo de uma pessoa viva.

Um dos médicos que analisava a tilma colocou o seu estetoscópio por baixo da faixa que Maria traz - sinal de que está grávida – e observou “batimentos” que ritmicamente se repetem a 115 pulsações por minuto, como as de um bebé que está no ventre materno.

É o menino Jesus que está no ventre santo da Mãe de Deus.

11

A fibra de maguey com que é tecida a tela da imagem, em condições normais, não pode durar mais do que 20 a 30 anos. Na verdade alguns séculos atrás, foi pintada uma réplica da imagem numa tela de fibra de maguey da mesma espécie da original, que passadas algumas décadas se desintegrou. No entanto, apesar de passados quase 500 anos do milagre, a imagem de Maria continua tão firme como no primeiro dia. Foram feitos estudos científicos sobre este caso e não se conseguiu descobrir a causa da incorruptibilidade da tela.

Não se encontrou nenhum sinal de pintura na tela. De facto, quem se aproximar da imagem a uma distância de menos de 10 centímetros, só vê a tela maguey crua. As cores desapareceram. Estudos científicos de vários tipos não conseguiram descobrir a origem do colorido que forma a imagem, nem o modo como foi pintada.

12

Não se encontram vestígios de pinceladas, nem outra técnica de pintura conhecida. Os cientistas da NASA afirmaram que o material que dá origem às cores não faz parte de nenhum dos elementos conhecidos na terra.

Fez-se passar um raio laser lateralmente sobre a tela, detectando-se que a sua coloração não está nem do lado do avesso nem do lado do direito, sendo que as cores flutuam a uma distância de 3 décimas de milímetro sobre o tecido, sem tocar nele.

As cores flutuam no ar sobre a superfície da tilma.

Através dos séculos, por várias vezes, os homens acrescentaram pinturas à tela. Milagrosamente estas pinturas acrescentadas desapareceram, deixando novamente o desenho original, com as suas cores vivas.

13

No ano de 1791, entornou-se acidentalmente ácido muriático sobre o lado superior direito da tela. Em 30 dias, sem qualquer tratamento, o tecido estragado reconstituiu-se milagrosamente. Actualmente, o único sinal desse acontecimento é a cor um pouco mais pálida que esse local apresenta, facto que aliás, testemunha a ocorrência.

As estrelas que se observam no manto de Maria correspondem à configuração e posição que o céu do México apresentava no dia em que o milagre se deu, segundo os estudos astronómicos realizados sobre a imagem.

No início do sec. XX, um homem colocou aos pés da tilma um arranjo floral que continha uma bomba de alta potência. A explosão destruiu tudo o que se encontrava à volta, menos a tilma que permaneceu em perfeito estado de conservação.

14

O homem que pôs a carga de dinamite aos pés da tilma de Juan Diego, foi o pedreiro Luciano Perez, um espanhol anarquista; esta facto ocorreu no dia 14 de Novembro de 1921.

Uma pesada cruz de metal que estava perto, ficou totalmente dobrada devido à explosão; está exposta no Santuário como testemunho.

Maria parece ser a mesma menina que aos três anos de idade foi entregue pelos seus pais Joaquim e Ana aos sacerdotes do templo, consagrando-a assim a Deus. Ela nos surpreende com todos estes milagres que se realizam hoje perante os nossos olhos.

Mãe amorosa, menina perfeita, insistentemente nos convocas com as tuas manifestações. Se o nosso pobre entendimento não consegue ver que todos estes prodígios celestes, não são senão uma chamada de atenção da tua parte à nossa fé adormecida, que mais tereis que fazer para que despertemos e te sigamos?

15

Por mais cientistas que sejam convidados para verificar se é verdade ou não, se é um milagre grande, médio ou pequeno, a verdade é que não temos outra alternativa senão acreditar que Jesus e Maria estão vivos hoje, no meio de nós. Perante estas provas avassaladoras, não temos outra alternativa senão acreditar :

O que é que andamos a fazer vivendo uma vida afastada de Deus, somente preocupados com as coisas do mundo? Tens neste momento à tua frente uma chamada de atenção para despertar a tua fé. Não ouves? Que é que queres que Deus faça mais?

No dia 31 de Julho de 2002, João Paulo II canonizou o índio Juan Diego. A vida do índio foi de uma santidade extraordinária. Como uma jóia que brilha e reluz no guarda-jóias de Maria, São Juan Diego é apresentado diante do trono de Deus com o orgulho da mãe que devolve ao pai um dos seus predilectos. Nós te agradecemos S. Juan Diego, reza por nós e pela nossa conversão.

Investigações científicas realizadas na tilma de Juan Diego

Em 1929 o fotógrafo Alfonso Marcué Gonzalez descobre no olho direito da Virgem uma figura humana microscópica. A partir desse momento a ciência interroga-se acerca do mistério dessas pupilas.

No ano de 1936 o Bispo de México manda analisar três fibras do manto àquele que mais tarde, nos anos de 1938 e 1949, seria prémio Nobel da química.

17

O Dr. Richard Khun descobriu que a pintura não tinha origem vegetal, mineral ou animal, nem nenhum outro elemento dos 111 conhecidos, facto que o levou a concluir que a pintura é de origem desconhecida.

A partir dessa altura, muitos oftalmologistas analisaram os olhos de Maria assim como fotógrafos e cientistas.

Um dos homens que mais esforços dedicou a decifrar o mistério que essas imagens encerram, foi o cientista peruano José Aste Toensmann, especialista da IBM em processamento digital de imagem. Há 22 anos decidiu investigar a possibilidade de existirem mais figuras e acrescentou 12 àquela que originalmente se tinha descoberto.

18

Os olhos de Guadalupe são um dos grandes enigmas que a ciência neste momento enfrenta, como constataram os estudos realizados pelo Eng^o José Aste Toensmann para o centro de Estudos Guadalupanos do México.

Graduado em Engenharia de sistemas ambientais pela Universidade de Corneli, estudou mais de 20 anos a imagem da Virgem impressa nesse tecido feito de fibra de maguey que pertenceu a Juan Diego, o indígena que recebeu as aparições que mudaram decisivamente a história do México.

Em Fevereiro de 1979, o Dr Jose Aste completou dois anos de trabalho intensivo e concluiu que, até agora, pode ser considerado um dos maiores fenómenos inexplicáveis de todos os tempos – *aqueles que temos fé chamamos-lhe simplesmente um milagre* -.

Utilizando o computador, o Dr. Aste aumentou a imagem da pupila do olho direito e esquerdo de forma digitalizada e descobriu que os olhos da Virgem de Guadalupe estão a observar 12 pessoas.

19

Mas a surpresa não termina aí pois, ao aumentar a pupila do Bispo Juan de Zumárraga mais mil vezes, ou seja, 1 milímetro da imagem aumentado primeiro 2500 vezes, e a seguir a pupila do Bispo 1000 vezes mais, pode-se ver aparecer novamente a imagem do índio Juan Diego a mostrar a tilma da Virgem de Guadalupe, retratada nos olhos do Bispo.

A imagem é retratada duas vezes: uma vez nos olhos de Maria e a seguir nos olhos do Bispo retratado nos olhos de Maria. Concluindo, esta imagem observa-se no tamanho de um quarto de micron que é a quarta parte de um milionésimo de milímetro.

20

Quando constatou este facto, o Dr. Aste Toensmann não conseguiu dormir durante vários dias extasiado com esta descoberta tão incrível! Não é para menos, os milagres devem extasiar-nos pois, caso contrário, que sentido teria que Deus os realizasse?

Treze pessoas nos olhos da Virgem

Apesar das suas dimensões serem microscópicas, a íris e as pupilas dos olhos da imagem têm impressas pelo menos treze personagens de forma sumamente detalhada. As mesmas pessoas estão presentes tanto no olho esquerdo como no direito, com proporções diferentes tal como sucede nos olhos de um ser humano que reflete os objectos que tem em frente. O reflexo transmitido pelos olhos da Virgem de Guadalupe é a cena em que Juan Diego mostrava ao bispo Frei Juan de Zumárraga e as pessoas presentes no local o manto com a misteriosa imagem. Era o dia 9 de Dezembro de 1531.

21

A técnica que o Eng^o Aste Toensmann utilizou para os seus estudos foi a do processo digital de imagens usado pelos satélites e pelas sondas espaciais para transmitir informação visual; o cientista que fez este estudo tinha trabalhado durante anos na IBM em processamento digital de imagens. Segundo as conclusões do estudo, encontramos-nos perante uma imagem que não foi pintada por mão humana! No sec. XVIII vários cientistas realizaram experiências que mostravam como era impossível pintar uma imagem assim, num tecido daquela textura. De facto, com o passar do tempo, as fibras de ayate-ou tilma- que os índios utilizavam, degradam-se. Normalmente não duravam mais de 20 anos. Não há dúvida que a imagem está impressa há 475 anos.

Richard Khun, prémio Nobel da Química – *referiu Aste Toensmann* – fez análises químicas em que se pode constatar que a imagem não tem corantes naturais, nem de origem animal e muito menos mineral.

22

Uma vez que naquela época não havia corantes sintéticos, sob este ponto de vista, a imagem é inexplicável.

Em 1979 os norte-americanos Philip Callahan e Jody Smith, técnicos da NASA, estudaram a imagem utilizando raios ultra-vermelhos e descobriram com surpresa que não havia sinais de pintura e que o tecido não tinha sido tratado com nenhum tipo de técnica. Aste Toensmann questiona-se: Como é possível explicar esta imagem e como é que ela resistiu ao tempo, não tendo cores e apresentando-se num tecido que não foi tratado? E além disso, como é possível que, apesar de não se verificar pintura, as cores mantenham a sua luminosidade e se apresentem brilhantes?

O engenheiro peruano explica que Callahan e Smith mostraram como a imagem muda ligeiramente de cor conforme o ângulo de visão, fenómeno a que se dá o nome de iridiscência, uma técnica que não se pode reproduzir com mão humana.

23

O investigador começou a desenvolver o seu estudo em 1979 e conseguiu identificar todas as personagens impressas nos olhos de Maria.

Podem-se identificar: um índio sentado que olha para cima, enquanto parece ter entre mãos um instrumento musical indígena; a figura de um homem idoso de barba branca e com grandes entradas, facto que condiz com o retrato do bispo Juan de Zumárraga pintado por Miguel Cabrera para representar o milagre; um homem mais jovem, provavelmente o intérprete Juan Gonzalez; um índio de feições marcadas, barba e bigode usando um gorro tipicamente indígena que abre o seu próprio poncho diante do bispo; trata-se, sem dúvida de Juan Diego! Uma mulher de rosto escuro, uma escrava negra que estava ao serviço do bispo; um homem com traços de espanhol que olha com um ar pensativo enquanto acaricia a barba com a mão.

24

Além disso, no centro das pupilas, numa escala mais reduzida, pode-se ver outra “cena” completamente independente da primeira. Trata-se de uma família indígena composta por uma mulher, um homem e algumas crianças. No olho direito aparecem outras pessoas de pé, atrás da mulher. Até aqui a ciência chega, foi a conclusão de Aste Toensmann. Porém, como é que se realizou uma coisa destas, é que não é possível decifrar com métodos científicos.

Efectivamente, nos olhos da imagem da Virgem de Guadalupe está impresso uma espécie de instantâneo do que sucedeu no momento em que ocorreu o milagre.

Perante toda esta evidência, a ciência pode confirmar a realidade indiscutível presente na imagem, mas não a sua origem ...

para isso faz falta a Fé!

25

Milagres de Guadalupe desde o início

No dia 26 de Dezembro de 1531 - *poucos dias depois do milagre* – um grupo dirigia-se para o Monte do Tepeyac transportando a tilma. Acompanhavam-na muitos índios e como era costuma entre os chichimecas, faziam festa atirando os arcos e as flechas enquanto iam dançando. Um deles, acidentalmente, disparou uma flecha com tão pouca sorte que foi atravessar a garganta de um índio que caminhava acompanhando o manto.

Morreu instantaneamente quando a flecha lhe atravessou a jugular.

Assim que lhe extrairam a flecha diante do próprio manto, o índio voltou à vida, ficando apenas a cicatriz que permaneceu até á sua morte. Por causa deste impressionante acontecimento converteram-se milhões de índios ao cristianismo.

26

No ano de 1956 o oftalmologista Dr. Torruela Bueno descobre que, ao aproximar a luz para observar o fundo ocular, a pupila fecha-se e ao afastar o foco luminoso dilata-se novamente, como se fora o olho de uma pessoa viva.

Em julho de 1956 o Dr. Lavoignet, após 8 meses de pesquisa, descobre o fenómeno óptico da “ tripla imagem de Purkinge-Samson”, que é o fenómeno óptico que produz no olho humano as três refrações do objecto visto. Em 22 de Dezembro de 1981 o padre Mário Rojas descobre no observatório Laplace da cidade do México, que as estrelas do manto correspondem ao solstício de inverno do dia 12 de Dezembro de 1531 que se verificou no México às 10.26 da manhã. Ou seja que, a essa hora, desse dia , os astrónomos puderam comprovar tal acontecimento ao analisar a disposição das estrelas que ficaram impressas no manto de Maria.

27

Também um ginecologista, ao colocar o estetoscópio debaixo da faixa de arminho, que deixa antever que a Virgem está grávida, apercebe-se do ruído de batimentos rítmicos. Conta-os e fica surpreendido ao verificar que são entre 115 e 120 pulsações por minuto, que na realidade são os batimentos do coração do menino Jesus, e correspondem ao número de batimentos dum bebé real.

Que mais deve fazer Deus para nos fazer crer que estamos perante a presença tangível do sobrenatural? Estes apelos à Fé são tão evidentes, tão contundentes, que surpreende que o mundo continue o seu dia a dia como se nada acontecesse.

Despertemos, despertemos! Que atitude mais falta a Deus tomar para que nos decidamos a virar os nossos olhos para Ele?

28

Entrevista ao dr Doutor Jose Aste Toensmann

Quando o olho humano observa, os objectos que está fixando reflectem-se na sua retina. “ *Eu próprio, neste instante, estou-me a reflectir no seu olho*” explica o Dr. “*Dependendo da maior ou menor proximidade do objecto em relação ao olho,este reflectir-se-à dum tamanho maior ou menor no globo ocular*”, explica.

“*Isto é o que acontece nos olhos da Guadalupana; a cena que aparece refletida nas suas retinas,é exactamente a do momento em que ela ficou impressa na tilma de Juan Diego*”.

Poderão essas figuras ser obra humana?

“*Não, por três motivos: Em primeiro lugar não são visíveis ao olho humano, excepto a do espanhol que é a maior. Ninguém poderia ter pintados uma silhuetas tão pequenas. Em segundo lugar, não se sabe qual a origem dos pigmentos dessas figuras. Acontece o mesmo com a imagem da Virgem; não está pintada e ninguém sabe ainda como se imprimiu na tilma de Juan Diego*”

29

E o terceiro?

“*As treze figuras repetem-se nos dois olhos. Que artista poderia fazer isto?*”

Além disso, o tamanho delas varia de um olho para o outro, dependendo da proximidade a que se encontrava a personagem, em relação ao olho esquerdo ou direito da Virgem”.

Qual o processo utilizado na sua experiência?

Primeiro tiram-se umas fotografias aos olhos, depois digitalizam-se, são lidas por um computador; em seguida realizam-se ampliações e filtram-se as imagens”

Quais as figuras que aparecem nos olhos?

“ Há um criado meio desnudado; um homem idoso- Frei Juan de Zumárraga-; um jovem – o tradutor-; um indígena com uma tilma – Juan Diego-; uma mulher negra – uma escrava- ; um espanhol com barba; e, por último, uma família indígena com pai, mãe, três filhos e mais dois adultos, que podem ser avós ou tios.

Como sabe que às figuras corresponde a escrava, o tradutor, etc?

“ Há uma constância histórica relativamente ao idoso que aparece nos olhos de Maria que é muito parecido com os quadros da época que retratam o bispo Zumárraga; sobre a escrava negra, Zumárraga deixou indicado, no seu testamento, que lhe dá a liberdade, e inclusivamente sabemos que se chamava Maria. No Arquivo das Índias conserva-se a acta de embarque do bispo quando viajou para o Mundo Novo”